

RELAÇÃO DO IMC COM NÍVEIS CLÍNICOS DE DEPRESSÃO ESTUDO DE MATRIZ POPULACIONAL EM ADULTOS RESIDENTES NA ÁREA URBANA DE UM PEQUENO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Eliane Barbieri Zanetti¹

Orientador: Dr. Julio Cesar Walz²

¹Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade La Salle e bolsista IC.

²Prof^a do Mestrado em Saúde e Desenvolvimento Humano e do Curso de Psicologia Universidade La Salle.

Introdução

Obesidade é uma condição anormal de acúmulo excessivo de tecido adiposo que acarreta prejuízos à saúde humana. É definida, conforme a Organização Mundial de Saúde, pelo índice de massa corporal (IMC). Estudos sobre a relação entre IMC e alterações psicológicas/psiquiátricas ainda são contraditórios. Pesquisas sugerem uma inter-relação entre o aumento do IMC com níveis de depressão. (Carpenter et al., 2000; Dong C, et al., 2006; Stunkar AJ, et al. 2003; Wiltink J, et al., 2013). Estudo de revisão sistemática, com mais de vinte estudos transversais e quatro estudos longitudinais, evidenciou que obesidade aumenta as chances de desenvolver depressão (Atlantis, et al. 2008). Bem como, depressão pode causar obesidade por redução da atividade física e indução de mudanças no comportamento alimentar (Hasler et al, 2005).

Objetivo

Avaliar a associação entre a classificação de obesidade pelo IMC com escore de sintomas de depressão, determinado pela *Adult Self Report* (ASEBA), em adultos residentes em área urbana de pequeno município do Rio Grande do Sul.

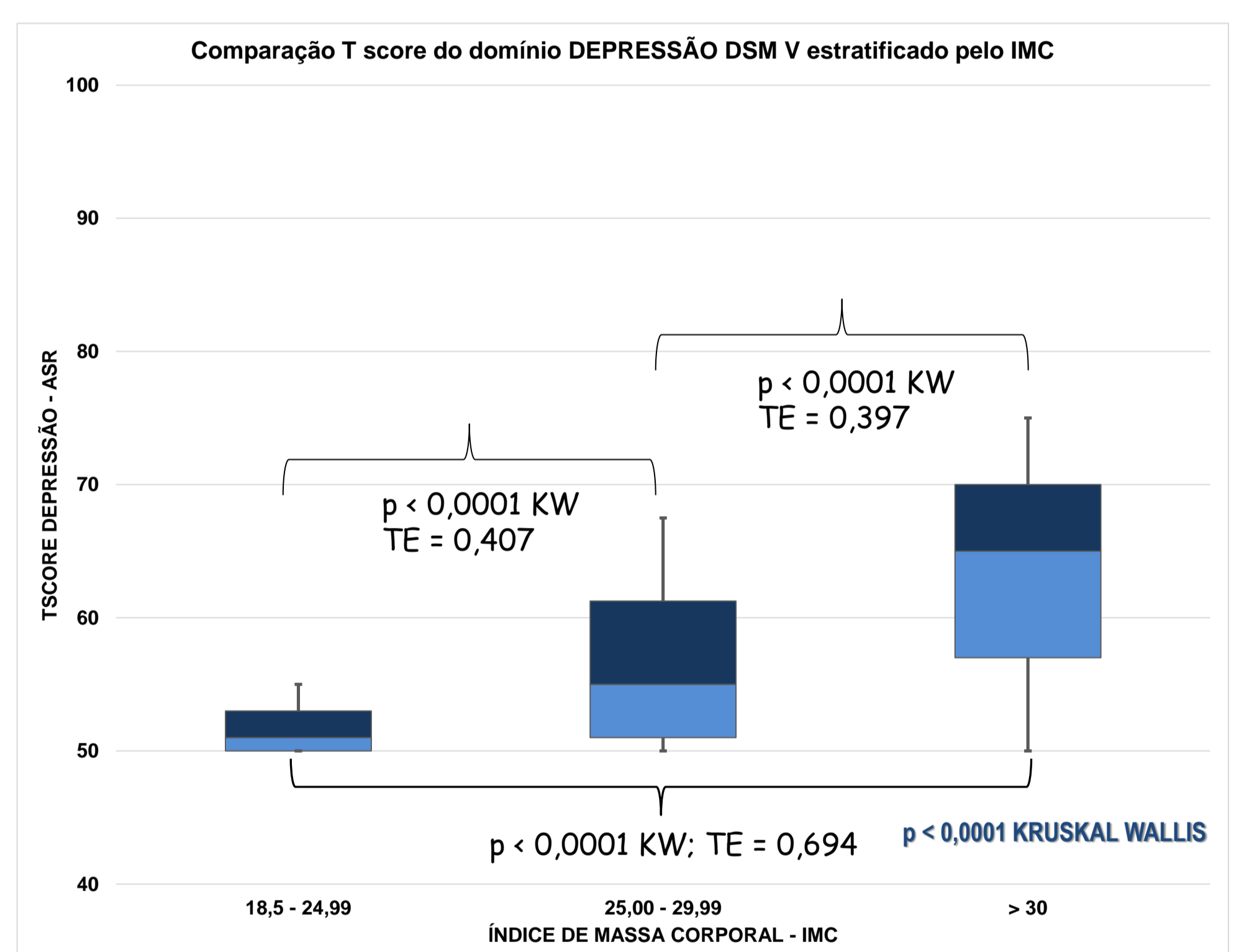
Metodologia

Estudo transversal com amostra de matriz populacional em adultos residentes em área urbana de pequeno município do Rio Grande do Sul. A amostragem foi de conglomerados por múltiplos estágios. A amostra foi composta por 806 adultos, sendo 394 homens e 412 mulheres com IC 97%. **Instrumentos de coleta dos dados:** Questionário Sócio demográfico e comorbidades. Medidas antropométricas: estatura, massa corporal para o cálculo de IMC = peso / altura² (kg/m²). Escala Adult Self Report (ASR – ASEBA). **Critérios de inclusão:** Indivíduos adultos, 18 a 59 anos, residentes na zona urbana de município. **Critérios de exclusão:** Menores de 18 anos. Gestantes. Maiores e iguais a 60 anos. Adultos impossibilitados de deambular. Adultos com tratamento para doenças psiquiátricas graves. Adultos internados em Hospitais ou em instituições de cuidado; Corticoterapia crônica em pacientes oncológicos e reumatológicos. Portadores de Diabetes Mellitus. Dependentes químicos em álcool ou drogas. Apresentar doenças cardiovasculares que qualifiquem o indivíduo em risco cardiovascular moderado ou grave.

Análise Estatística

Descrição da amostra com medidas de tendência central. Para avaliação das associações foram usados testes de Mann-Whitney U, Kruskal Wallis e com teste Mann-Whitney post hoc e chi quadrado. Para Análise multivariada foi usado Regressão de Poisson para estimativas das razões de prevalências. Nível de significância aceito foi de $p < 0,05$ bicaudal. Cálculo do tamanho de efeito usado ($TE = r = z/\sqrt{n}$).

Resultados



Os resultados demonstraram forte associação entre elevação do IMC com elevação dos escores dos níveis de depressão (Kruskal Wallis; $p < 0,0001$). O tamanho de efeito quando IMC se eleva acima de 25 kg/m² é de 0,407. Quando se eleva acima de 29,99, temos um tamanho de 0,397, tamanho de efeito médio. E entre o IMC normal para IMC acima de 30, o tamanho de efeito é 0,694.

Conclusão

Nossos achados, de base populacional, indicam que a elevação do IMC impacta de forma importante em sintomas de depressão avaliados pela ASR.

Referências

- ATLANTIS, et al. 2008.
- CARPENTER et al., 2000; Dong C, et al., 2006; Stunkar AJ, et al. 2003; Wiltink J, et al., 2013.
- CARPENTER KM, Hasin DS, Allison DB, Faith MS. Relationships between obesity and DSM-IV major depressive disorder, suicide ideation, and suicide attempts: results from a general population study. *Am J Public Health*. v. 90, n. 2, p. 251-7, 2000.
- DONG C, Sanchez LE, Price RA. Relationship of obesity to depression: a family-based study. *Int J Obes Relat Metab Disord*. v. 28 n. 6, p. 790-5, 2004.
- HASLER et al, 2005.
- LUPPINO FS, Wit LM, Bouvy PF, Stijnen T, Cuipers P, Pennix BWJH, Zitman FG. Overweight, Obesity and depression. A Systematic Review and Meta-analysis of Longitudinal Studies. *Arch Gen Psychiatry*. v. 67, n. 3, p. 220 – 229, 2010.
- KIVIMAKI M, Lawlor DA, Singh-Manoux A, Batty D, Ferrie JE, et al. Common Mental disorder and obesity – insight from four repeat measures over 19 years: prospective Whitehall II cohort Study. *BMJ*. v. 339, p. 1- 8, 2009.
- WILTINK J, Michal M, Wild PS, Zwiener I, Blettner M, Münzel T, Schulz A, Kirschner Y, Beutel ME. Associations between depression and different measures of obesity (BMI, WC, WHR, WHR). *BMC Psychiatry*. v. 12, n. 13, p. 223, 2013.

Contato: elianegabriella@terra.com.br